*Os Gideões Internacionais, No Brasil, Pararam De Distribuir Bíblias Baseadas No Textus Receptus. Tenho Que Sair Deles.*

*Tradução de Carta Aberta aos Gideões Internacionais*

 Ferreira

Maio de 2020.

Sempre me senti desconfortável ao ouvir que alguns Gideões também são maçons, e os Gideões não se opõe de modo definido contra o câncer da maçonaria. Um ex- gideão confirmou isso em <https://www.favosity.com/gideons.html>. Errei em varrer esse fato para longe da minha mente.

 Eu sempre me confortei em pensar que os Gideões somente distribuíam Bíblias puras, baseadas exclusivamente no puro Textus Receptus, traduzidas pelo mais fiel e rigoroso método de Equivalência Formal, que traduz com máxima fidelidades cada uma e todas as palavras. Mas, infelizmente, isso não é mais verdade. Primeiro, passo a passo, anos atrás, lá fora, bem longe, nos Estados Unidos e na Inglaterra, eles foram substituindo a pura King James de 1611 pela ESV (Versão Padrão em Inglês), a NASB (Nova Bíblia Padrão Americana), a NKJV (Nova King James Version) e a NIV (Nova Versão Internacional), para as nações de língua inglesa do mundo. Todas essas bíblias são total ou parcialmente baseadas no Texto Minoritário Alexandrino grego, que, nas suas piores versões, amputa fora até 6.000 palavras do Textus Receptus, acrescenta 2.000, e adultera mais 2.000. Mais uma vez errei em varrer esse fato para longe da minha mente, pois tal vírus mortal estava longe, não tinha chegado por aqui.

Agora, eles anunciaram que, agora no meu amado Brasil, eles se afastarão fortemente das Bíblias baseadas no Textus Receptus, e de modo algum, não mais favorecerão as Bíblias ACF (Almeida Corrigida Fiel) e ARC (Almeida Revista e Corrigida), e irão fortemente favorecer apenas as Bíblias de Texto Crítico ARA (Almeida Revista e Atualizada) e NVI (Nova Versão Internacional), em português. De agora em diante, não posso varrer esse fato para longe da minha mente.

Somente aceito as traduções feitas por equivalência formal, porque nesse método de tradução, o tradutor procura reproduzir no texto traduzido os aspectos formais do texto da língua original, priorizando precisão e fidelidade, traduzindo palavra por palavra, exatamente como se encontra no texto original.

Rejeito qualquer tradução com Equivalência Dinâmica, porque nesse método o tradutor tenta transmitir o pensamento, mais que palavras, correndo o risco de inserir no texto sua própria interpretação.
Essa técnica, *equivalência dinâmica*, permite ao tradutor a liberdade de mudar, subtrair e acrescentar na Palavra de Deus, de tal modo que ela nem mesmo pode ser chamada a Palavra de Deus.

Só aceito bíblias traduzidas diretamente do Texto Recebido, texto esse, aliás, utilizado pelos reformadores, pelos eruditos do rei Tiago, da Inglaterra e por João Ferreira de Almeida.

 Rejeito qualquer tradução baseada em textos críticos seja de *Westcott & Hort* ou edição crítica da Sociedade bíblica Unida, *The Greek New Testament,* que equivale ao Nestle Aland, porque esses textos omitem várias palavras e até frases inteiras do Texto Sagrado, em uma clara desobediência a Deus (Jeremias 26:2; Apocalipse 22:18 e 19.)

Exemplo:

 1 Timóteo 3:16 na tradução de João Ferreira de Almeida Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original, lemos*: “E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória”. .*

Mas na versão Nova Almeida Atualizada há uma modificação seriamente preocupante: *“Sem dúvida, grande é o mistério da piedade “Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, visto pelos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.”*

Destruiu essa belíssima passagem, enfraquecendo a divindade de Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Na primeira versão, os tradutores usaram o Texto Recebido.

Quanto aos tradutores da segunda versão, usaram certamente o Codex Sinaiticus.

“No segundo texto, a presença da segunda Pessoa da Trindade já não está subentendida.”

*.*

Essa mudança aparentemente pequena e até sutil, traz sérias implicações ao texto sagrado, deixando o texto sagrado vago, ou seja, agora, o texto pode ser aplicado a qualquer líder religioso como Buda e Maomé.

Outro exemplo de ingerência no texto Sagrado é Jo 1.18 – ‘Filho Unigênito’ é mudado para ‘Deus Unigênito.

A princípio , pode parecer que a mudança de ‘Filho Unigênito’ para “Deus Unigênito” fortaleceu a Divindade de Jesus, mas ocorre exatamente o contrário.

Segundo o Teólogo Pedro Almeida, a expressão “unigênito” (monogenes) quando aplicada a Jesus Cristo, se refere a Sua encarnação! O ensino Bíblico é um só: O Filho é o “unigênito". Veja em 1 Jo. 5:1 como a expressão “é nascido de Deus”, referindo-se a crentes está ligada com a expressão “o que dele é nascido”! O Filho foi gerado. Esse é o tema unificado sobre esse assunto. Esse precioso verso o qual fala da encarnação, está ligado com o relacionamento Pai-Filho “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (Jo. 1:14). Deus não foi gerado, o Filho é quem foi gerado. Sim, Jesus Cristo é Deus (Jo. 1:1; 1Tm 3:16), mas remover o Filho de Jo. 1:18 é errado teologicamente e não há qualquer suporte Bíblico. Se alguém nega que o Filho foi gerado, removendo-o do verso 18, estaria enfraquecendo a doutrina da divindade de Cristo: É exatamente isso que os Gnósticos queriam, redefinindo “theos” (Deus) como “um deus” (deuses intermediários)..

 À vista do exposto acima, rejeito a Nova Almeida Atualizada, por ser uma tradução baseada em manuscritos Alexandrinos, de influência gnóstica, de tradução equivalência dinâmica.

 Infelizmente, não poderei continuar contribuindo e trabalhando no ministério Gideônico, porque estaria traindo minha consciência. Como vou distribuir uma bíblia que falta versículos e palavras inspiradas? Como vou distribuir uma bíblia que diz ser de Almeida, mas utilizou textos e técnica de tradução diferente de Almeida. (Na verdade, acho que a Nova Almeida Atualizada (NAA) não tem o menor direito ético de usar o nome do autor).

Vou continuar evangelizando e distribuindo bíblias, ACF, da SBTB, compradas com meus próprios recursos, bíblias de baixo preço, material inferior, mas contendo a pura e inerente Palavra de Deus.

Foi bom, muito bom, ter convivido com os irmãos durante esses três anos, fiz amigos, pessoas que aprendi amar e respeitar.

Vou continuar orando por esse ministério, pedindo a Deus toque nos corações e volte a usar Almeida Corrigida Fiel.

Fraternalmente

 Ferreira

P. S. A defesa é do Texto Recebido e não da tradução, que isso fique claro. Se tivermos outras traduções fiéis do Texto Recebido para o português, que tiverem sido realizadas através de equivalência formal, não haverá qualquer problema em escolher aquela que tiver o estilo literário mais agradável.